

ATA Nº 181

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua João Rodrigues Martins, 34, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal de Assistência Social, sob a presidência da conselheira Alcimara Bosa Pereira, com o auxílio da secretária executiva Josiane Oliveira Valgas, sendo que estiveram presentes os seguintes representantes: Alcimara Bosa Pereira (Secretaria de Indústria e Comércio), Marilene Mendes Vicente (Usuária da Política de Assistência Social), Mara C. Pereira (Secretaria de Assistência Social), Maurício Pereira Carneiro (Secretaria de Obras e Viação), Rosa Machado Silveira (CEACA), Vanderléia Batista da Silva (Trabalhador do Setor), Daniela Machado Cruz (Trabalhador do Setor), Saray Batistella (Trabalhador do Setor), Aline Bittencourt Domingos (Secretaria de Educação e Cultura). Ainda estiveram presentes: a profissional Elizabeth Maccari, Valdirene de Aguiar (Serviço de Acolhimento), Valdenir M. Oliveira (Coordenador do CRAS), Ronaldo Gomes (Secretaria de Administração e Finanças – Contabilidade). A presidente deu início à reunião, inicialmente se fez a leitura das Atas pela profissional Liana. A presidente Alcimara passou a palavra para a profissional Elizabeth explicar sobre a Ata nº 179, bem como a secretária executiva Josiane também se manifestou quanto à explicação. Neste momento o conselheiro Maurício informou que não estaria assinando a referida Ata, sendo que não participou de nenhuma reunião que informasse o conteúdo para tal aprovação. A conselheira Rosa explicou a situação que ocorreu, a pedido da profissional Elizabeth, uma vez que a aprovação na qual foi referida na Ata em discussão fazia menção à entidade em que a conselheira coordena. Neste momento a profissional Elizabeth solicitou, por meio de ligação, que o profissional Ronaldo viesse até o local da reunião para fazer uma explanação do motivo de urgência do ocorrido. Tanto a profissional Elizabeth quanto a secretária Josiane explicaram que o motivo para o ocorrido ter se dado de tal forma foi o caráter de urgência, mas que ambas não fariam mais o mesmo devido à repercussão que teve. O profissional Ronaldo explicou sobre a emenda que seria aprovada (deliberada) pelo Conselho, sendo que naquele momento precisava de uma resolução para não perder o recurso e não teria como cadastrar em outro momento. Dando continuidade a reunião, a profissional Elizabeth informou sobre a planilha de custos e serviços. A mesma solicitou que fosse incluído em pauta em outra reunião para dispor de mais tempo para ser estudado o assunto. Também sugeriu que fosse organizada uma comissão para se fazer um estudo sobre o assunto, sendo que para quando houver a chamada pública, a planilha estar estruturada, uma vez que precisa de aprovação de todos os conselheiros. A profissional mencionou que está se antecipando para organizar os custos por beneficiários da proteção básica. Sendo que está se preocupando em antecipar para não atrasar, pensando na utilização do usuário para não prejudicar ninguém. Também mencionou que a preocupação ainda é a tipificação da entidade se está adequada ou não. O profissional Valdenir (CRAS) sugeriu que organizasse uma comissão do conselho, para estar orientando as entidades. Ficou acordado que na próxima reunião se discutiria sobre o assunto. A profissional Elizabeth ainda informou sobre os impasses que estão tendo, em virtude da conferência, com o setor administrativo. Também mencionou que o repasse do IDG SUAS, o município não está recebendo, que até o momento não foi repassado. Informou sobre a palestrante, que já está orçado, e que já está tudo certo. Ainda informou que o posicionamento do setor administrativo, referente à conferência saiu no dia de ontem, e que não dará mais tempo para realizar a Conferência dia 12/08, ainda mencionou que neste caso a data precisa ser protelada, necessitando de uma autorização do Conselho, a partir do

momento que a palestrante confirmar uma data possível para realização, para que seja deliberada por resolução. A conselheira Vanderléia mencionou que se fosse repensado um novo local para fazer o evento, mas a profissional Elizabeth informou que o local foi deliberado pelo Conselho. O conselheiro Mauricio sugeriu que fosse feita uma reunião extraordinária para comissão da Conferência, a partir da confirmação da data da pela palestrante. A profissional Elizabeth também informou sobre o plano de Serviço de Acolhimento, juntamente com a coordenadora Valdirene, o plano contaria com uma nova estruturação do serviço, no qual atende crianças de 0 a 18 anos de idade. O informe sobre o planejamento para o exercício de 2016 e a apresentação do relatório do CRAS ficou para ser apresentados em uma reunião extraordinária agendada para o dia 14/08, já que o tempo estava escasso. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada esta reunião. E, para constar, foi lavrada esta ata, que após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.